

# Ministério das Relações Exteriores



## Instituto Rio Branco

### Admissão à Carreira de Diplomata

## Segunda Fase

# PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Este caderno contém a Prova Escrita de Português, que consiste em duas partes: uma **redação** e dois **exercícios de interpretação, de análise ou de comentário de textos**.
- 2 Neste caderno, constam páginas para rascunho, cujo uso é opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação. Todas as respostas devem ser inteiramente transcritas no caderno de textos definitivos.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 4 A legibilidade será considerada na avaliação da prova. Portanto, tenha atenção com o formato de letras e demais notações. Não use marcas ou sinais que não integrem o sistema gráfico do português. A escrita deve ser contínua, sem linhas em branco, mesmo entre parágrafos.
- 5 Os limites mínimo e máximo de palavras para cada parte da prova são considerados na avaliação e devem ser rigorosamente respeitados.
- 6 As respostas devem caracterizar-se por objetividade, clareza, precisão e concisão, devendo ser evitado o emprego de preciosismos, clichês e circunlóquios.
- 7 Os textos devem obedecer aos padrões da modalidade escrita culta da língua portuguesa e do gênero textual correspondente a cada parte desta prova.
- 8 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 9 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para textos definitivos.
- 10 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 11 A duração da prova é de **cinco horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição dos textos para as respectivas folhas do caderno de textos definitivos.
- 12 É obrigatória a permanência em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova, e este caderno de prova somente poderá ser levado consigo no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
- 13 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o caderno de textos definitivos e deixe o local de prova.
- 14 Será anulado o texto definitivo escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação do candidato fora do local apropriado.
- 15 A desobediência a qualquer determinação constante em edital, no presente caderno ou no caderno de textos definitivos poderá implicar a anulação da sua prova.

Concurso Público

 **cespeUnB**  
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos



Universidade de Brasília

# PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS

- Na avaliação da redação, à organização do texto e ao desenvolvimento do tema, será atribuído o valor máximo de 30 pontos, e, à correção gramatical e à propriedade da linguagem, o valor máximo de 30 pontos, o que totalizará os 60 pontos possíveis. Será atribuída nota 0 (zero) à redação, **caso o candidato não se atenha ao tema proposto ou obtenha pontuação 0 (zero) na avaliação da correção gramatical e da propriedade da linguagem**. Será apenada a redação que não atender ao número mínimo de palavras, deduzindo-se 0,20 ponto a cada palavra que faltar para ser atingido o mínimo exigido de 600 palavras.
- Na avaliação de cada exercício de interpretação, de análise ou de comentário de textos, à objetividade, à precisão, à clareza e à concisão, será atribuído o valor máximo de 10 pontos, e, à correção gramatical e à propriedade da linguagem, o valor máximo de 10 pontos, o que totalizará os 20 pontos possíveis.

## PARTE I – REDAÇÃO

**Leia os trechos abaixo, que têm caráter meramente motivador, e, com base nos fatores históricos, socioeconômicos, políticos e culturais que deram origem à atual configuração da sociedade brasileira, disserte sobre a projeção internacional do Brasil.**

Extensão: de 600 a 650 palavras  
(valor: 60 pontos)

Sou antes um espectador do meu século do que do meu país: a peça é para mim a civilização, e se está representando em todos os teatros da humanidade, ligados hoje pelo telégrafo. Uma afeição maior, um interesse mais próximo, uma ligação mais íntima, faz com que a cena, quando se passa no Brasil, tenha para mim importância especial, mas isto não se confunde com a pura emoção intelectual [...]. A abolição no Brasil me interessou mais do que todos os outros fatos de que fui contemporâneo; a expulsão do imperador me abalou mais profundamente do que todas as quedas de tronos ou catástrofes nacionais que acompanhei de longe [...]. Em tudo isto, porém, há muito pouca política; [...] o que há é o drama humano universal de que falei, transportado para nossa terra.

Joaquim Nabuco. *Minha Formação*. 10.ª ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1981, p. 41.

A tentativa de implantação da cultura europeia em extenso território, dotado de condições naturais, se não adversas, largamente estranhas à sua tradição milenar, é, nas origens da sociedade brasileira, o fato dominante e mais rico em consequências. Trazendo de países distantes nossas formas de convívio, nossas instituições, nossas ideias, e timbrando em manter tudo isso em ambiente, muitas vezes, desfavorável e hostil, somos, ainda hoje, uns desterrados em nossa terra. Podemos construir obras excelentes, enriquecer nossa humanidade de aspectos novos e imprevisíveis, elevar à perfeição o tipo de civilização que representamos: o certo é que todo o fruto de nosso trabalho ou de nossa preguiça parece participar de um sistema de evolução próprio de outro clima e outra paisagem.

Assim, antes de perguntar até que ponto poderá alcançar bom êxito a tentativa, caberia averiguar até onde temos podido representar aquelas formas de convívio, instituições e ideias de que somos herdeiros.

Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*. 26.ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 31.

Nenhum país escapa a seu destino e, feliz ou infelizmente, o Brasil está condenado à grandeza. A ela condenado por vários motivos, por sua extensão territorial, por sua massa demográfica, por sua composição étnica, pelo seu ordenamento socioeconômico e, sobretudo, por sua incontida vontade de progresso e desenvolvimento. [...] Ou aceitamos nosso destino como um país grande, livre e generoso, sem ressentimentos e sem preconceitos, ou corremos o risco de permanecer à margem da história, como povo e como nacionalidade. [...] Em uma palavra: a política internacional do Brasil tem como objetivo primordial a neutralização de todos os fatores externos que possam contribuir para limitar o seu poder nacional.

Rodrigo Amado (Org.). *Araújo Castro*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982, p. 212 (com adaptações).

Pelas suas dimensões territoriais e de população, pelos recursos naturais de que dispõe e pelo impulso de sua história, nosso país está destinado a uma crescente projeção no mundo. Não nos podemos esquivar deste mandato, que não deliberamos, mas que nos é postulado pelo que somos e pelo que podemos ser. Devemos preparar-nos para assumi-lo, procurando expressar essa projeção segundo critérios pautados pela tolerância, pelo espírito de conciliação, pelo respeito aos direitos alheios e pela conformidade com as tradições e a cultura [...].

Azeredo da Silveira. *Discurso pronunciado por ocasião do Dia do Diplomata, em 20/4/1977*. In: *Anuário do IRBr*, 1977.

## PARTE II – EXERCÍCIO 1

Com base na leitura do trecho abaixo, discorra acerca do conceito de “equilíbrio de antagonismos”, sobretudo com referência à noção de diversidade cultural.

Extensão: de 100 a 150 palavras  
(valor: 20 pontos)

---

O que se sente em todo esse desadorno de antagonismos são as duas culturas, a europeia e a africana, a católica e a maometana, a dinâmica e a fatalista, encontrando-se no português, fazendo dele, de sua vida, de sua moral, de sua economia, de sua arte um regime de influências que se alternam, se equilibram ou se hostilizam. Tomando em conta tais antagonismos de cultura, a flexibilidade, a indecisão, o equilíbrio ou a desarmonia deles resultantes, é que bem se compreende o especialíssimo caráter que tomou a colonização do Brasil, a formação *sui generis* da sociedade brasileira, igualmente equilibrada nos seus começos e, ainda hoje, sobre antagonismos [...]. Considerada de modo geral, a formação brasileira tem sido, na verdade, [...] um processo de equilíbrio de antagonismos.

Gilberto Freyre. *Casa-Grande & Senzala*. 13.ª ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1963, p. 72-3, 116 (com adaptações).

## PARTE II – EXERCÍCIO 2

Interprete e comente o seguinte trecho do fragmento de texto abaixo: “há casos em que a memória dos obséquios aflige, persegue e morde, como os mosquitos; mas não é regra.”

Extensão: de 100 a 150 palavras  
(valor: 20 pontos)

---

Nenhum obséquio, por ínfimo que seja, esquece ao beneficiado. Há exceções. Também há casos em que a memória dos obséquios aflige, persegue e morde, como os mosquitos; mas não é regra. A regra é guardá-los na memória, como as joias nos seus escrínios; comparação justa, porque o obséquio é muitas vezes alguma joia, que o obsequiado esqueceu de restituir.

Machado de Assis. *Esau e Jacó*. Cap. LXXVI. In: *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

# PARTE I – REDAÇÃO

## RASCUNHO – 1/5

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

# PARTE I – REDAÇÃO

## RASCUNHO – 2/5

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

# PARTE I – REDAÇÃO

## RASCUNHO – 3/5

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

# PARTE I – REDAÇÃO

## RASCUNHO – 4/5

91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	
101	
102	
103	
104	
105	
106	
107	
108	
109	
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	

# PARTE I – REDAÇÃO

## RASCUNHO – 5/5

121	
122	
123	
124	
125	
126	
127	
128	
129	
130	
131	
132	
133	
134	
135	
136	
137	
138	
139	
140	
141	
142	
143	
144	
145	
146	
147	
148	
149	
150	

# PARTE II – EXERCÍCIO 1

## RASCUNHO

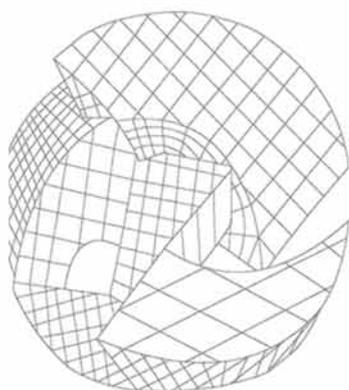
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

## PARTE II – EXERCÍCIO 2

### RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	





Ministério das Relações Exteriores



**Instituto Rio Branco**



**cespeUnB**

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos